APRESENTAÇÃO

Beatriz J. F. Acencio
Fabiano C. da Silva
Luis A. R. Carnevalle

A literatura e a psicanálise compartilham um interesse fundamental: a investigação da experiência humana em sua dimensão mais profunda. A literatura constrói narrativas capazes de dar forma a afetos, conflitos e enigmas da existência, e a psicanálise, por sua vez, busca compreender os processos inconscientes que compõem a subjetividade. O encontro desses dois campos é bastante fértil, como se verá a seguir.

Este volume temático que você tem em mãos é o produto de uma série de encontros que ocorreram no 1º semestre de 2026 na Faculdade Santa Lúcia, em Mogi Mirim (SP), nos quais um grupo de entusiastas da literatura e da psicanálise discutiram contos de autores clássicos da literatura brasileira – Clarice Lispector, com seu "Amor"; Machado de Assis, com "O espelho"; Ignácio de Loyola Brandão, com "Obscenidades para uma dona de casa"; João Guimarães Rosa, com o tão conhecido "A terceira margem do rio"; e Dalton Trevisan, com seu "O vampiro de Curitiba" –, propondo uma leitura a partir da perspectiva psicanalítica. Longe de reduzir os textos literários a ilustrações de conceitos teóricos, a proposta consistiu em promover um diálogo entre a criação artística e a reflexão psicanalítica, permitindo que cada uma delas iluminasse aspectos da outra.

Essas discussões, que agora compõem este volume, abordaram personagens e situações que mobilizam questões centrais para a psicanálise: o desejo, a falta, o amor, a angústia, a fantasia, os sintomas, os impasses das relações humanas e os efeitos da linguagem sobre a constituição do sujeito. Ao mesmo tempo, evidenciaram a riqueza estética e a capacidade de observação de grandes escritores brasileiros, cujas obras continuam a suscitar reflexões sobre a condição humana.

As análises desenvolvidas ao longo deste volume, inspiradas na própria ética da psicanálise, reconhecem que toda leitura é necessariamente parcial e que os textos literários, assim como os sujeitos, permanecem

abertos a múltiplos sentidos. O objetivo é convidar você, leitor, a explorar as articulações possíveis entre a narrativa literária e os conceitos psicanalíticos.

Ao aproximar literatura e psicanálise, esta coletânea reafirma o valor das abordagens interdisciplinares na construção do conhecimento. Se a literatura oferece um espaço privilegiado para a representação da experiência humana em sua complexidade estética, simbólica e afetiva, a psicanálise disponibiliza instrumentos conceituais capazes de ampliar a escuta e a interpretação dessas narrativas. Nesse diálogo, não se pretende estabelecer verdades definitivas sobre as obras, mas evidenciar sua abertura a múltiplos sentidos e novas possibilidades de reflexão. A escolha de autores consagrados da literatura brasileira reforça esse propósito, reunindo narrativas que, ao retratarem conflitos individuais e coletivos, relações humanas e dilemas existenciais, permanecem atuais por mobilizarem questões que atravessam diferentes épocas e continuam a provocar o leitor contemporâneo.

Assim, esta obra destina-se tanto a estudantes e profissionais da psicologia e da psicanálise quanto a qualquer pessoa interessada em literatura, oferecendo uma oportunidade de aproximação entre dois saberes que, embora distintos, compartilham a tarefa de tratar dos temas da linguagem e da subjetividade.

Que as páginas que seguem despertem em você o prazer da leitura e da descoberta, de modo que cada capítulo revele algo da complexidade que habita a experiência humana. Boa leitura!